ATA	
2ª Reunião Câmara de Assessoramento Técnico – CAT 2017	
Local: Fundação Piava – Braz Wanka, 238 Sala D 210 – Vila Nova	**Município:** Blumenau
Data: 10/10/2017	**Hora:** 13h30min – 16h30min
Presidente: Carlos Eduardo Plens	**Secretário:** Willian Goetten
Presentes: Ricardo Hubner, Carlos Plens, Paulo Maçaneiro, Cleber Stassun, Simone Gomes Convidados: Willian Jucelio Goetten, Arielle Gall, Nathalia R. B. Camargo Justificaram:	

Ordem do dia e encaminhamentos:

1) **Aprovação da Ata reunião anterior.** O Sr. Eduardo Plens deu início à 2ª Reunião da CAT de 2017 desejando boas-vindas aos participantes. Na sequência o Sr. Willian Goetten comunicou que enviou as atas das duas reuniões anteriores para o e-mail dos membros junto a convocação da reunião. O Sr. Ricardo Hubner sugeriu que o Sr. Willian realizasse a leitura de ambas as atas para que os presentes relembrassem os fatos ocorridos. Após a leitura a ata foi aprovada. O Sr. Eduardo solicitou que houvesse a inversão da discussão dos itens da pauta, dessa maneira o item seguinte foi a Discussão do Processo CAT 001/2017.
2) **Discussão do Processo CAT 001/2017 - Interessado Águas de Penha S.A.;** O Sr. Willian iniciou a discussão apresentando um histórico do processo CAT 001/2017. Na sequencia apontou quais foram os documentos encaminhados pela Empresa Águas de Penha S.A. para análise dos membros da CAT. A discussão dos documentos foi iniciada pela Sr. Ricardo Hubner, que pontuou que não houve tempo suficiente para a adequada apreciação dos documentos e que o faria até a próxima semana, pois entende que o estudo pelo qual ficou responsável é fundamental e que necessita de uma análise mais detalhada. Durante sua fala Ricardo levantou diversos questionamentos que foram sendo respondidos pela Sra. Arielle, engenheira da empresa Águas de Penha, convidada para a reunião. Dentre as preocupações do Sr. Ricardo está o horizonte do projeto e do pedido de outorga de usos de água. A Sra. Rubia enviou as suas considerações por e-mail, as quais também foram apresentadas durante a discussão. Na sequência, o Sr. Willian apresentou o seu estudo dos documentos e concordou que as vazões outorgáveis estão de acordo com os dados demonstrados nos estudos. Questionou apenas a metodologia adotada para o estudo de vazão utilizada pela empresa contratada. Em seguida foi a vez da Sra. Simone apresentar a síntese de sua leitura. Simone questionou se o projeto estava adequado ao Plano Municipal de Saneamento, pois em muitos aspectos eles acabam divergindo. O Plano Municipal apontava o rio Itajaí Açu como possível fonte de captação, demonstrando que havia vazão suficiente para captação. A Sra. Arielle apontou que nas análises de qualidade da água

realizada foi verificado que a água possuía quantidade significativa de sal, o que inviabilizaria o tratamento. O Sr. Carlos comentou que estes dados de qualidade deveriam ser disponibilizados para o Município para que os mesmos fossem incluídos no Plano de Saneamento. A Sra. Simone comentou que, em geral, os Planos são deficientes neste sentido, pois essas análises são fundamentais e, no entanto, não são realizadas para apontar futuros cursos d'água para captação. Os Srs. Paulo Maçaneiro, Carlos Plens e Cleber Stassun também contribuíram ao longo da discussão, levantando ainda a possibilidade de a empresa abastecer outro município com essa captação, no entanto a análise que está sendo realizada considera apenas o abastecimento do município de Penha. Os presentes concordaram em continuar a discussão e encaminhar um ofício a empresa com os devidos questionamentos.

3) **Discussão sobre o encaminhamento realizado pela 36ª Assembleia Geral Ordinária referente ao agravamento dos eventos de cheias no rio Itajaí-Açu;** durante a 36ª AGO, no dia 28/09/17, o Comitê do Itajaí recebeu o Ofício Nº 040/2017/SE da ACIRS de Rio do Sul referente à discussão levantada na região do Alto Vale sobre a possível interferência da Usina de salto Pilão nos eventos de alagamento e enchentes na região. O Sr. Cleber explicou a preocupação da ACIRS e reforçou o pedido para que o Comitê, por meio de Câmara Técnica, inicie um estudo/discussão sobre o tema. Os presentes concordaram com a demanda e abriram dessa maneira o Processo CAT 002/2017. Como primeiros passos o Sr. Eduardo sugeriu que o Comitê entrasse em contato com a AMAVI para conseguir dados sobre a declividade do trecho entre RDS e a Usina Salto Pilão. O Sr. Cleber também assumiu o compromisso de compartilhar a apresentação realizada pelos técnicos da Usina com os presentes.

4) **Assuntos gerais;** O Presidente Carlos Plens solicitou que a equipe técnica da Fundação entrasse em contato com os demais membros da CAT para reforçar a importância da participação de todos.

Encerrados os trabalhos às 16h30min.

Nada mais a tratar, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

Willian Jucelio Goetten	**Carlos Eduardo Plens**
Secretário da reunião	***Presidente da CAT***